

ESPECTRO POLÍNICO DE AMOSTRAS DE MÉIS DE *Melipona scutellaris*, EM JEQUITIBÁ MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, BAHIA

Mariza Alves Ferreira¹
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

Entre os procedimentos para se identificar as plantas que fornecem néctar encontra-se o estudo dos grãos de pólen presentes no mel. Esta identificação indica as fontes de néctar, contribuindo para a implantação e manutenção de pasto meliponícola, manejo de colônias e o conhecimento da flora melífera da região. Assim, o espectro polínico encontrado nas amostras de méis da abelha *Melipona scutellaris* (uruçu) provenientes de Jequitibá, Mundo Novo-BA foi analisado e identificado com o objetivo de conhecer as espécies vegetais visitadas por esta abelha para a coleta de néctar. As análises foram realizadas por meio do estudo dos tipos polínicos encontrados nas amostras de méis produzidas nesta região, fornecendo informações sobre a flora meliponícola local e contribuindo para o conhecimento das plantas melíferas do Estado. Foram identificados 121 tipos polínicos distribuídos em 18 famílias botânica. A família Fabaceae representou (37,15%) do total, seguida por Solanaceae (19,30%) e Mimosaceae (12,70%). O tipo polínico dominante foi *Mimosa pudica* encontrada em 23,52% das lâminas analisadas. Os tipos: *Mimosa quadrivalvis* (17,64%), *Zizyphus joazeiro*, *Acacia bahiensis*, *Psidium guajava*, *Eugenia jambolana* e *Lantana camara* (5,88% cada) foram os pólenes acessórios mais representativos. Os resultados demonstraram a importância da participação dessas famílias na disponibilidade de recursos tróficos e na formação do mel de *M. scutellaris* na região.

Palavras-chave: mel; pólen; uruçu.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC